

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC  
– AGENTE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO RURAL**

**MODALIDADE: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**EIXO TECNOLÓGICO: RECURSOS NATURAIS**



REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO

Márcio Aurélio Carvalho de Morais

DIRETORA DE POLÍTICAS PEDAGÓGICAS

Oridéia de Sousa Lima

COORDENADORA-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Claudete de Jesus Ferreira da Silva

COORDENADOR-GERAL DA REDE E-TEC IFPI

Allan Kout Lima de França

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	
1.1 Identificação	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	5
3. APRESENTAÇÃO	5
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	8
5.1 Objetivo geral:	8
5.2 Objetivos específicos:	8
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	9
7. PÚBLICO-ALVO	9
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	9
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	10
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	11 11
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO	12
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	12
14. PAPEL DOS PROFESSORES MEDIADORES	13
15. MATRIZ CURRICULAR	14
16. EMENTÁRIO	15
17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	19
18. INFRAESTRUTURA	19
19. REFERÊNCIAS	20

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

### 1.1 Identificação

<b>DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ
<b>CNPJ:</b> 10.806.496/0001-49
<b>CAMPUS:</b> REITORIA
<b>ENDEREÇO:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>TELEFONE:</b> (64) 3611-2200 – <b>SITE:</b> <a href="http://www.ifpi.edu.br">www.ifpi.edu.br</a>

<b>REITOR:</b> Paulo Henrique Gomes de Lima
<b>Campus ou unidade de ensino que dirige:</b> REITORIA
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1443– <b>e-mail:</b> reitoria@ifpi.edu.br

<b>PROPONENTE:</b> Laura Maria Andrade de Sousa
<b>Campus ou unidade de ensino que está lotada:</b> Reitoria
<b>Cargo/função:</b> PRÓ-REITORA DE ENSINO
<b>Endereço:</b> Avenida Presidente Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI).
<b>Telefone:</b> (86) 3131-1436 – <b>e-mail:</b> proreitoria.ensino@ifpi.edu.br

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Título:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais **Modalidade:** EaD **Carga Horária:** 200 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Médio Completo

**Idade Mínima:** outros pré-requisitos

**Classificação:** Formação Inicial e Continuada

**Número de vagas:** 50

**Frequência da oferta:** de acordo com o demandante

**Periodicidade das aulas:** mensal **Número de turmas:** conforme demanda do campus

**Turno:** flexibilidade conforme autonomia estudantil

**Período para realização:** mínimo 2 meses e máximo 3 meses

**Local:**

## 3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural (MEI), na modalidade EaD – Educação a Distância. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Piauí.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alçando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, formulamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, na modalidade EaD, aspira-se uma formação que irá contribuir com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, sobretudo o agronegócio familiar. Por meio da capacitação de profissionais para atuar com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI - referência na Educação Profissional no Estado e regiões circunvizinhas tem como missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como Instituição de referência nacional na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científico humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável. (IFPI, 2009).

Faz parte da missão do IFPI a preocupação com a formação ética-cidadã e técnica, que permita o desenvolvimento sustentável e a inserção do indivíduo na vida social e produtiva. Desta forma, o IFPI passa a oferecer no âmbito do Programa Novos Caminhos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, na modalidade EaD nos mais diversos eixos tecnológicos.

A oferta de cursos no Eixo Tecnológico **Recursos Naturais** justifica-se pelo grande potencial da agropecuária no Estado do Piauí, e a possibilidade de qualificação do cidadão para o mundo do trabalho. As oportunidades na economia da região sugerem a presença de profissionais capacitados, com visão sistêmica do agricultura, e capacidade de interagir com os produtores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) prevê no Art. 1º, § 2º que “a educação escolar deverá vincular-se ao

mundo do trabalho e à prática social”. Já o Decreto 5.154/2004, que regulamenta o capítulo III da referida lei destaca que: Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (DECRETO 5.154/04).

O curso de Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, justifica-se pela crescente demanda de serviços de ATER pelos produtores e programas governamentais. Para atuar em ATER, além da formação técnica, é fundamental uma formação específica em metodologias de comunicação com os produtores rurais, conhecimentos das políticas públicas voltadas às diferentes categorias de produtores, conhecimentos em gestão da propriedade rural, e de gestão das organizações de produtores. Esse curso irá possibilitar essa formação aos participantes.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

### **5.1 Objetivo geral:**

Capacitar os alunos em metodologias de Assistência Técnica e Extensão Rural para atuarem junto ao pequeno, médio e grande produtor rural, auxiliando no planejamento, produção, comercialização e gestão dos produtos agropecuários.

### **5.2 Objetivos específicos:**

- Conhecer a extensão rural contextualizada com o histórico e políticas públicas brasileiras;
- Compreender as metodologias de comunicação em Assistências e Extensão Rural;
- Entender as metodologias de diagnóstico, planejamento e gestão aplicadas a produção agropecuária.
- Compreender a importância, organização e gestão das cooperativas e associações de produtores rurais.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Realiza planejamento estratégico, acompanhamento da produção e elabora projetos de

intervenção. Realiza abordagem metodológica participativa, dialógica e construtivista junto aos diversos públicos. Compreende conceitos de saber empreender projetos que envolvem o desenvolvimento rural sustentável e a promoção social. Planeja reuniões e coordena grupos de trabalho em redes cooperativas, associativistas e outros grupos produtivos. Atende a legislação vigente.

## **7. PÚBLICO-ALVO**

Técnicos de nível médio, ou superior na área de ciências agrárias ou afins.

## **8. DIFERENCIAIS DO CURSO**

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar por meio do ensino à distância.

## **9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

É pré-requisito possuir ensino médio completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

## **10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. E, como um processo contínuo e cumulativo, assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem.

Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quando realizada durante o processo, ela tem por objetivo informar ao professor e aos estudantes os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo, é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

Os recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem devem atender aos cinco critérios a seguir: (a) Adequação do conteúdo: o aprendizado os recursos devem estar altamente relacionados aos objetivos e conteúdos de aprendizagem, bem como interessantes ou necessários resolver problemas para estudantes; (b) Adequação da dificuldade: o conteúdo deve ser moderado em dificuldade e escala, para que os alunos evitem sobrecarga cognitiva; (c) Adequação da estrutura: a estrutura da aprendizagem o conteúdo é conciso e racional, o que não deixará os alunos "confusos"; (d) Adequação da mídia: a mídia deve ser apresentada de maneira aceitável, para não causar fadiga visual, principalmente para os mais jovens. estudantes; e (e) Adequação da organização de recursos: diferentes tipos de recursos de aprendizagem podem ser efetivamente organizados, como vídeo, animação, texto, materiais didáticos eletrônicos, experimentos virtuais etc., a fim de deixe o layout claro e o conteúdo adequado, e os alunos não ficarão confusos.

Dessa forma, os instrumentos avaliativos devem ser considerados como indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades

e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os estudantes no início de cada unidade didática/disciplina.

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas remotas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

## **11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE**

Visando garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores formadores e professores mediadores a distância, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao docente informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo instituto.

## **12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO**

O curso será ministrado por professores formadores aprovados em processo seletivo, que utilizarão diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado dos alunos. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da

turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, diversos procedimentos.

### **13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

A metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA Moodle), permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

Para cumprir a carga horária do curso, o estudante não precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de participar dos encontros que serão realizados semanalmente, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstas no material Online e no AVEA de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso. Os encontros presenciais acontecerão, por meio do Google Meet, enquanto durar a pandemia do Covid-19. Durante os encontros, os professores mediadores deverão desenvolver a oralidade dos estudantes por meio de atividades práticas que promovam a interação oral entre estudante e professor, estudante-estudante, auxiliar no desenvolvimento da autonomia do estudante, bem como orientar os estudantes visando a ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do AVEA Moodle, utilizando as plataformas Google Classroom, Google Drive e Google Meet, as

quais permitirão o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: vídeos, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

Os encontros presenciais, se forem imprescindíveis nesse momento delicado de pandemia pela Covid-19, terão metodologias específicas.

As avaliações ocorrerão nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações será realizada pelos professores formadores presenciais, agendadas previamente com os alunos, evitando-se aglomerações, caso seja necessário.

#### **14. PAPEL DOS PROFESSORES FORMADORES**

No desenvolvimento do Curso FIC em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, utilizar-se-ão as formas de comunicação descritas nas estratégias pedagógicas voltadas para o compartilhamento de conhecimentos. Esses recursos de comunicação serão mecanismos de mediação entre estudantes e professores por meio da plataforma. Sendo assim, o Instituto Federal do Piauí organizou um sistema de ensino e aprendizagem que consiste em uma infraestrutura de comunicação, espaços físicos e tecnológicos que servem de suporte para a interação entre estudante-estudante, estudante-professor a distância, estudante-professor formador, bem como o acompanhamento do coordenador do curso às atividades que terão que ser desenvolvidas. O objetivo dessa organização é trabalhar para que os estudantes sejam acompanhados e orientados no desenvolvimento do seu curso por profissionais preparados para motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem.

A Diretoria de Ensino Técnico-PROEN e a Coordenação-Geral da Rede e-tec deve acompanhar todo o processo desenvolvido pelo professor formador à distância e, também, acompanhar o desenvolvimento das atividades virtuais e os momentos de encontro presencial.

O professor formador a distância também é o responsável pelo planejamento e elaboração do material didático das unidades curriculares do curso que compreende o estudo a distância e o encontro presencial, de forma que também deverá orientar o aluno em suas atividades didáticas por meio de roteiro previamente elaborado. O estudante também recebe um roteiro prévio para orientá-lo a respeito dos conteúdos que devem ser estudados previamente e sobre as atividades que deverão ser realizadas. O professor formador, além do atendimento presencial, irá atender estudantes também no AVEA para o estudo dos conteúdos. Poderá usar diversas ferramentas.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deverá entrar em contato com o professor formador ou o coordenador do curso de modo que este providencie o auxílio necessário para que consiga avançar nos estudos. Os materiais estão disponíveis para acesso, via internet, no AVEA, por meio da plataforma Google Suite, onde serão acrescentadas outras atividades e materiais propostos pelo professor formador. O AVEA cumprirá a função de canal de comunicação entre os professores formadores e os estudantes. Nele, serão centralizadas as ações que irão apoiar o aprendizado do estudante: dúvidas, indicações de materiais complementares, adequação dos conteúdos ao contexto específico dos estudantes, atividades complementares, entre outros.

## **15. MATRIZ CURRICULAR**

A organização curricular consolidada no Projeto Pedagógico de Curso obedece ao disposto na Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº. 11.892, de 29/12/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB, que tratam da Educação Profissional; na Resolução nº. 02, de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e na Resolução nº. 06, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos; no Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004; no Decreto nº. 8268, de 18 de junho

de 2014; Resolução nº. 13.005 PNE, de 25 de junho de 2014, Guia Pronatec de Cursos FIC e legislação complementar expedida pelos órgãos competentes.

O Curso FIC em Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural, modalidade EaD, possui uma carga horária total de 160 h/aula e os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com a bibliografia básica. A proposta curricular da disciplina será modular, estabelecendo um prazo de duração e execução, através das plataformas já citadas.

A matriz curricular é composta de uma unidade curricular introdutória, voltada à familiarização do estudante com as metodologias e recursos da Educação a Distância, e de unidades curriculares da formação específica voltadas à formação inicial do indivíduo. As avaliações deverão ser formuladas pelos professores formadores, com base nas situações comunicativas, que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ambientação em EaD	12h
Assistência Técnica e Extensão Rural	18h
Associativismo e Cooperativismo	20h
Matemática Aplicada a Agropecuária	30h
Metodologias de Comunicação em Ater	30h
Gestão e Planejamento do Agronegócio Pecuário	45h
Gestão e Planejamento do Agronegócio Agrícola	45h
<b>Total</b>	<b>200h</b>

## 16. EMENTÁRIO

<b>Unidade curricular:</b> Ambientação em EaD	<b>Carga horária:</b> 12h
---	---------------------------

**Ementa:** Utilização e importância do material didático na educação a distância, acesso ao AVEA e suas funcionalidades. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

**Bibliografia Básica:**

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas Autores Associados, 2008.

LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Natal: UFRN, 2010.

MORAES, R. C. **Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico**. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.

SILVA, R. S. **Moodle para autores e tutores**. São Paulo: Novatec, 2010.

SILVA, Marco Antonio da; SANTOS, Edmea. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. Loyola, 2006.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quarteto, 2006.

**Unidade curricular:** Assistência Técnica e Extensão Rural

**Carga horária:** 18h

**Ementa:** Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater): conceitos; contextualização e histórico no Brasil. Importância da Ater para o desenvolvimento do agronegócio. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais. Metodologias Participativas. Política Nacional da Assistência Técnica e Extensão Rural. Política Nacional para a Agricultura Familiar.

**Bibliografia Básica:**

BROSE, M. (Org.) **Participação na Extensão Rural**: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

SANTOS, A. F.; BARBOSA, G. J (Org). **Extensão Rural(experiências, pesquisas e sindicalismo)**. Vol II. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2019. 270 p.

GONÇALVES, L. C.; RAMIREZ, M. A.; SANTOS, D. D. **Extensão rural e conexões**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016. 164 p.

**Unidade curricular:** Associativismo e Cooperativismo

**Carga horária:** 20h

**Ementa:** Princípios do Associativismo e Cooperativismo. Tipos de Associações e Cooperativas. Sistemas de Associativismo e Cooperativismo Brasileiro. Estudo de Casos Exitosos em Associativismo e Cooperativismo na Agropecuária.

**Bibliografia Básica:**

**Associativismo e Cooperativismo.** / NT Editora. -- Brasília: 2014. 111p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.

LEM, T. A. **Associativismo e cooperativismo.** Santa maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2019. 97 p.

GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Lei cooperativista – Nº 5.640 de 16/12/71.** Brasília: 1971.

PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas.** SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.

GIMENEZ, M. P. GIMENEZ, M T. **Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da Competitividade.** USP, 2007.

<b>Unidade curricular:</b> Matemática Aplicada a Agropecuária	<b>Carga horária:</b> 30h
---	---------------------------

**Ementa:** Sistema Métrico Decimal. Regra de Três simples direta e inversa, regra de três composta. Porcentagem. Unidades de medidas de comprimento e volume. Calculo de área e volume em diferentes figuras geométicas. Noções de função. Noções de matemática financeira. Cálculos matemáticos em planilha eletrônicas. Medidas agrárias.

**Bibliografia Básica:**

SVIERCOSKI, R.F. **Matemática Aplicada às Ciências Agrárias.** Viçosa: UFV, 2008. 333p.

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática Financeira Fácil.** 14ª Edição, Editora Saraiva – Ano 2010

<b>Unidade curricular:</b> Metodologias de Comunicação em	<b>Carga horária:</b> 30h
---	---------------------------



Ater	
<p><b>Ementa:</b> A importância da boa comunicação em Ater. Classificação dos métodos de comunicação em Ater. Métodos de Disseminação do conhecimento. Planejamento e execução dos métodos de comunicação: visita, reunião, curso, dia de campo, semana, campanha, unidade demonstrativa. Relação Técnico-Produtor. Comunicação Assertiva. Elaboração de documentos (ofício, carta, relatórios).</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BROSE, M. (Org.) <b>Participação na Extensão Rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local.</b> Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.</p> <p>SANTOS, A. F.; BARBOSA, G. J (Org). <b>Extensão Rural (experiências, pesquisas e sindicalismo).</b> Vol II. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2019. 270 p.</p> <p>GONÇALVES, L. C.; RAMIREZ, M. A.; SANTOS, D. D. <b>Extensão rural e conexões.</b> Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016. 164 p.</p> <p>GIMENEZ, M. P. GIMENEZ, M T. <b>Agronegócio Cooperativo: a transição e os desafios da Competitividade.</b> USP, 2007.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Planejamento do Agronegócio Pecuário	<b>Carga horária:</b> 45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao agronegócio pecuário. Panorama das cadeias produtivas de bovinocultura de corte e leite, ovinocultura, caprinocultura, suinocultura, avicultura de corte e postura, apicultura. Noções gerais do gerenciamento de um agronegócio. Renda bruta da atividade. Calculo dos custos de produção. Margem de lucro. Indicadores das principais cadeias produtivas pecuárias. Elaboração de diagnóstico nas principais cadeias produtivas. Planejamento do agronegócio pecuário.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>AGUIAR, A.P.A., RESENDE, J.R. <b>Pecuária de leite - custos de produção e análise econômica.</b> Editora Aprenda Fácil, 2010.</p> <p>AGUIAR, A. de P. A. <b>Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica.</b> Viçosa/MG: Aprenda fácil, 2010.</p> <p>BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. <b>Administração de fazendas de bovinos: leite e corte.</b> 2. ed. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas, 2011. 354 p.</p> <p><b>Gestão Agropecuária.</b> / NT Editora.-- Brasília: 2015. 160p. : il. ; 21,0 X 29,7 cm.</p> <p>ARAÚJO, M. J. <b>Fundamentos de agronegócios.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>MARION, J. C. SANTOS, G. J. <b>Administração de custos na agropecuária.</b> 4 ed. São Paulo:Atlas, 2009.</p> <p>SANTOS, GILBERTO JOSÉ DOS. et al. <b>Administração de Custos na Agropecuária, 3ª ED.</b> SP, Atlas, 2002.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Gestão e Planejamento do Agronegócio Agrícola	<b>Carga horária:</b> 45h
<p><b>Ementa:</b> Introdução ao agronegócio agrícola. Panorama das cadeias produtivas de grãos, frutas e hortaliças. Noções gerais do gerenciamento de um agronegócio. Renda bruta da atividade. Calculo dos custos de produção. Margem de lucro. Indicadores das principais cadeias produtivas agrícola. Elaboração de diagnóstico nas principais cadeias produtivas. Planejamento do agronegócio agrícola.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BACHA, C.J.C. <b>Economia e política agrícola no Brasil.</b> São Paulo: Atlas, 2004. 232p.</p> <p>FILGUEIRA, F. A. R. <b>Novo Manual de Olericultura: Agrotecnologia Moderna na Produção e Comercialização de Hortaliças.</b> 3. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2008. 412 p.</p> <p>SILVA, R. C. da. <b>Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e</b></p>	

## **17. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Agente de Assistência Técnica e Extensão Rural**, do eixo tecnológico: **Recurso Naturais**, carga horária: **200 horas**.

## **18. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno nos momentos presenciais, biblioteca, datashow e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática, para os alunos.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares, porém, a Educação a Distância possibilita a utilização de suportes de informação independentes da infraestrutura física, sendo veiculados por diversos meios de comunicação e com horários organizados com maior flexibilidade de local, horários e acesso sem a frequência diária em sala de aula.

O estudante é gestor do seu tempo e de seus estudos, mediante recursos tecnológicos como ferramentas de aprendizagem e metodologias de ensino que possibilitarão a interatividade e a cooperação entre o aluno e o professor.



## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº. 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Regulamentação da Educação a Distância. Decreto Federal nº. 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>>. Acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental – Documento Base – Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº. 115/2010 – DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia de Cursos FIC. Disponível em:  
<<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.